RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Ano da saudade: relembre os artistas que morreram em 2025

Confira a lista completa!

YASMIN RAJAB

DO METRÓPOLES

O ano de 2025 foi marcado por despedidas que abalaram o mundo da cultura e do entretenimento. Ao longo dos últimos meses, artistas de diferentes áreas — da música ao cinema, da televisão às artes visuais — tiveram suas trajetórias interrompidas, deixando fãs e famílias em luto.

Uma das mortes mais surpreendentes foi a de Preta Gil. A cantora faleceu em julho, aos 50 anos, após uma longa batalha contra o câncer. Na época, ela estava nos Estados Unidos tentando um novo tratamento para a doença. A filha de Gilberto Gil se preparava para voltar ao Brasil quando passou mal e acabou morrendo.

Outra morte impactante foi a de Ozzy Osbourne, grande nome do rock mundial. O ex-vocalista da banda Black Sabbath faleceu aos 76, também no mês de julho. O artista tinha sido diagnosticado com Parkinson e lidava com a doença desde 2020.

Em agosto, quem deixou os fãs de luto foi Arlindo Cruz, aos 66 anos. Ele estava internado no CTI da Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, tratando uma pneumonia. O sambista teve um AVC em 2017, enquanto

tomava banho, e passou a viver de forma debilitada por conta das sequelas causadas pelo derrame.

Rob e Michele Reiner

O cineasta Rob Reiner e a esposa, a atriz Michele Reiner, foram encontrados mortos dentro da casa onde moravam, na Califórnia, em 14 de dezembro. Segundo as investigações, a morte se trata de um assassinato, tendo Nick Reiner, filho do casal, como suspeito do crime.

Francisco Cuoco

Francisco Cuoco foi mais um dos grandes artistas que se despediram em 2025. Ícone da dramaturgia nacional, o ator morreu em 19 de junho, aos 91 anos.

Ele estava internado havia cerca de 20 dias no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde tratava complicações de saúde relacionadas à idade. Cuoco também enfrentava um ferimento que acabou evoluindo para uma infecção. A causa oficial da morte foi falência múltipla dos órgãos.

Jimmy Cliff

O cantor e compositor jamaicano Jimmy Cliff morreu aos 81 anos em 24 de novembro, após uma convulsão seguida de pneumonia. Ele foi um dos principais responsáveis pela popularização do reggae no cenário internacional. Ao longo de sua trajetória, o cantor lançou álbuns memoráveis como The Power and the Glory e clássicos como Reggae Night, que continuam a ser referência para artistas e fãs do gênero.

Diane Keaton

A atriz norte-americana Diane Keaton morreu em 11 de outubro, aos 79 anos. Ela iniciou a carreira pelo teatro e estreou no cinema como figurante no filme As Mil Faces do Amor, de 1970. Ao longo da carreira, ficou conhecida por papéis em O Poderoso Chefão e O Pai da Noiva. Em 1977, ganhou um Oscar de Melhor Atriz pelo filme Noivo Neurótico, Noiva Nervosa.

Millena Brandão

Millena Brandão, atriz mirim de 11 anos, faleceu em 2 de maio após enfrentar 12 paradas cardíacas. Ela estava internada em estado grave na UTI de um hospital em São Paulo. A menina era conhecida por seus trabalhos na novela A Infância de Romeu e Julieta, do SBT, e na série Sintonia, da Netflix.

Nana Caymmi

Nana Caymmi morreu em maio, aos 84 anos, após passar meses internada no Rio de Janeiro. Segundo o irmão da cantora, Danilo Caymmi, ela sofreu uma “overdose de opioides”. Ela foi uma das vozes mais marcantes da música brasileira.

Val Kilmer

Val Edward Kilmer morreu aos 65 anos, vítima de pneumonia, em 1º de abril. O ator ficou famoso por ter interpretado Batman no filme Batman Eternamente (1995), e Jim Morrison, em The Doors (1991).

Jards Macalé

O músico Jards Macalé morreu em 17 de novembro, no Rio de Janeiro, aos 82 anos. Internado em um hospital na Barra da Tijuca para tratar um enfisema pulmonar, o artista sofreu uma parada cardíaca e não resistiu.

Lô Borges

Lô Borges, um dos nomes mais importantes da MPB e um dos fundadores do Clube da Esquina, morreu em 2 de novembro, aos 73 anos. Ele foi internado em 17 de outubro após passar por uma intoxicação de medicamentos em casa. Com mais de 20 álbuns lançados ao longo da carreira de mais de 50 anos, o cantor foi responsável por compor músicas como Trem Azul, Um Girassol da Cor do Seu Cabelo, Para Lennon e McCartney, Trem de Doido e muitos outros sucessos que marcaram o gênero.

Ace Frehley

O guitarrista fundador do Kiss, Ace Frehley, morreu em 16 de outubro, aos 74 anos. Ele estava internado após sofrer um acidente no estúdio que tinha em casa. O artista teve uma queda brusca e foi diagnosticado com hemorragia cerebral. Antes de ter a morte decretada, o músico estava respirando por aparelhos.

Berta Loran

A atriz e comediante Berta Loran morreu aos 99 anos em 28 de setembro. Ela estava internada em uma unidade de saúde particular, localizada em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Nascida em Varsóvia, na Polônia, Berta imigrou ainda criança para o Brasil, fugindo das perseguições contra judeus na Europa. Instalou-se com a família no Rio de Janeiro, onde começou a se interessar pelas artes. Foi nos palcos de teatro de revista que conquistou o público com sua irreverência, naturalidade e espontaneidade.

JP Mantovani

O modelo, apresentador e influenciador JP Mantovani morreu em 21 de setembro, após um acidente de moto na Marginal Pinheiros, em São Paulo. Ele caiu de moto na altura da Ponte Roberto Rossi Zuccolo, no sentido norte, e, por conta do impacto, foi arremessado alguns metros à frente. O apresentador foi atropelado por um caminhão de limpeza urbana que passava no local.

Angela Ro Ro

Angela Ro Ro morreu em 8 de setembro, aos 75 anos, no Rio de Janeiro. A cantora foi acometida por uma infecção e sofreu uma parada cardíaca, à qual não resistiu. Ela estava internada desde junho e chegou a passar 21 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após complicações que levaram à intubação e à realização de uma traqueostomia.

Luis Fernando Verissimo

O escritor e cronista Luis Fernando Verissimo morreu em 30 de agosto, aos 88 anos. Ele estava internado desde 11 de agosto, no Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre, para tratar uma pneumonia, e não resistiu. Ele também lidava com limitações motoras e de comunicação consequentes de outros problemas de saúde. Verissimo usava um marcapasso desde 2016, teve um câncer ósseo em 2020 e um acidente vascular cerebral (AVC) em 2021, o que o levou a parar de escrever, e lidava com a doença de Parkinson